

Técnico-DR.PC

Filipe Ramalho Pereira Montezo, nº 73935

Relatório de Actividades

Resumo—Neste documento são descritas as actividades realizadas durante o estágio não remunerado na empresa DR.PC, actividade esta, escolhida no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal A, com ênfase na manutenção e reparação de aparelhos informáticos, de modo a poder ter um primeiro contacto com o mundo profissional. Trata-se de uma experiência enriquecedora por me ter feito evoluir nos mais diversos aspectos, tanto nas Soft Skills como nas Hard Skills.

Palavras Chave—Portfólio, DR.PC, estágio, reparação, autonomia, informática, clientes, empresa, computador.

1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório descreve todas as actividades realizadas por mim, aquando da realização de um estágio não remunerado na empresa de assistência informática especializada na reparação e manutenção de computadores, DR.PC. O mesmo encontra-se dividido por pontos, onde em cada um procuro abordar, entre outros aspectos, a escolha da actividade, as minhas funções e tarefas realizadas ao longo da mesma e os recursos utilizados, assim como algumas opções do meu quotidiano em função da actividade em causa. Procurei este estágio de modo a poder evoluir como profissional e ter o primeiro contacto com o mundo profissional, numa empresa especializada na área do meu curso, a Engenharia de Telecomunicações e Informática do Instituto Superior Técnico-Taguspark.

2 A CANDIDATURA

Nesta secção vou explicar o porquê de ter escolhido esta minha actividade, realizada no 1º semestre do presente ano lectivo, para a cadeira de Portfólio Pessoal A, mas antes disso, vou explicar os motivos que me levaram a realizá-la.

- Filipe Ramalho Pereira Montezo, nr. 73935,
E-mail: frpm93@gmail.com, Instituto Superior Técnico,
Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em dia 6 de Junho de 2015.

Um amigo meu residente em Mem Martins, disse-me que o dono da empresa DR.PC, Marco Achega, estava interessado em oferecer estágios profissionais a jovens estudantes da área informática. Como eu andava á procura de ter o primeiro contacto com o mundo profissional já há algum tempo, não hesitei em enviar o meu currículo para a empresa, na tentativa de conseguir um estágio no mês de Novembro, bem antes da fase final do semestre, de forma a evitar prejudicar os meus testes e entregas finais de projecto. Não foi preciso esperar muito. Após quatro dias, recebo um mail a dizer que podia ir á loja falar com o dono, numa espécie de entrevista de estágio. Após vinte minutos de conversa, o Marco disse-me que estava aceita e que lhe dava imenso jeito que comesse a trabalhar mal iniciasse o mês de Novembro, e assim foi.

Escolhi esta actividade para a cadeira de Portfólio Pessoal A por ter sido até agora a minha única experiência profissional, na área do meu curso, e é para mim muito gratificante poder falar sobre ela, e explicar o quão bom foi para o meu desenvolvimento como pessoa e também como profissional.

3 A PRIMEIRA SEMANA

Nesta secção vou explicar detalhadamente aquilo que fiz durante a minha primeira semana de trabalho, por ter sido na minha opinião, a mais importante.

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.8	1.0	0.8	0.8	0.6		0.6	0.8	1.0	0.6	0.8	0.6	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

Foi durante a primeira semana que aprendi mais, quer sobre as funções que eu tinha a desempenhar, quer sobre a empresa. Primeiro, foram-me apresentados os restantes técnicos, e logo vi que o ambiente de trabalho era bastante bom, calmo e descontraído, algo que foi contra as minhas expectativas iniciais. Depois foi-me explicada a forma como eu tinha de me comportar na presença de clientes, e tive que aprender um pequeno regulamento para poder rapidamente responder a qualquer necessidade dos mesmos.

Durante esta semana, todos os dias eu observava o que os outros técnicos faziam, de modo a aprender como fazer as reparações e manutenções, para que mais tarde pudesse ser eu a fazê-las sozinho. Anotava num bloco os programas a correr para diagnosticar problemas de *software* e observava as reparações ao nível do *hardware*. Foi uma semana em que basicamente fiz uma formação, para que nas semanas seguintes já pudesse trabalhar de forma autónoma e eficiente, sem ter de estar alguém ao meu lado sempre que pegava nalgum monitor ou computador a precisar de reparação. Foi também nesta semana que muitos dos meus hábitos mudaram. Passei a ter que controlar melhor os meus horários, agindo sempre de forma responsável, pois era a primeira vez que conciliava os horários da faculdade com os meus horários na DR.PC. Senti que foi uma grande evolução para mim, fazendo-me sentir mais adulto e responsável.

4 AS RESTANTES SEMANAS

Durante as restantes três semanas de estágio, senti que evolui de forma tremenda. No início da segunda semana, eu passei a receber os clientes na empresa, anotando os seus pedidos e perguntas, recebendo os seus computadores ou aparelhos que queriam ver reparados e até mesmo discutindo pontos de vista em relação ao que se podia fazer em relação a determinado computador. Aos poucos, esta relação com os clientes começou a ser natural, senti que já não ficava nervoso quando algum cliente me fazia uma pergunta, e isso foi um dos maiores benefícios da realização deste estágio.

Mas receber clientes não era a minha única tarefa. Passei a efectuar reparações de computadores e dos seus componentes, tal como os técnicos presentes na DR.PC. Comecei por coisas simples, como resolver problemas ao nível de *software*, tais como fazer formatações ou diagnosticar vírus. Mas esta era a parte mais fácil, o maior desafio consistia em resolver problemas de *hardware*, como ter de desmontar um computador inteiro para resolver o seu problema, e depois voltar a montá-lo. Passei a ter a minha própria lista diária de tarefas a fazer, como se fosse um autêntico técnico já formado. Por vezes também auxiliava os meus colegas nas suas tarefas, nomeadamente anotando algo que era necessário comprar, no transporte de computadores ou simplesmente procurar na internet algo que me era pedido de modo a encontrar a solução de um problema

5 O DESAFIO FINAL

No entanto foi no antepenúltimo dia de estágio que surgiu o maior desafio: fazer uma limpeza interior de periféricos num computador portátil. Ao início achei que não ia ser nada de mais, era abrir o computador, limpá-lo e depois voltar a montar tudo. No entanto, mal comecei a tarefa, apercebi-me da dificuldade deste processo, abrir um computador portátil é muito mais difícil do que abrir um computador normal. Tive então de fazer vários esquemas, apontando a ordem em que retirava os parafusos da base do computador, de forma a que não me escapasse nenhum e para que na hora de montar também não sobrasse nada.

Deixei a limpeza para o dia seguinte. Foi então que, um a um, retirei quase todos os periféricos, alguns com bastante sujidade digase de passagem, com bastante cuidado pois são bastante sensíveis, e os limpei com produtos adequados á tarefa, incluindo ar comprimido, uma das melhores armas para combater a sujidade no interior de qualquer aparelho. Todo este processo demorou praticamente a tarde toda, tendo por isso deixado a última etapa, a montagem, para o meu último dia de estágio. No último dia mal cheguei à DR.PC, fui concluir a minha tarefa. Seguindo os esquemas que tinha feito há dois dias atrás comecei então a

montagem, inserindo os periféricos e inserindo todos os parafusos pelo correcta ordem. Não durei muito tempo e rapidamente estava tudo montado e sem sobrar nenhum parafuso, o que era um bom indicador. Liguei o computador, e estava tudo a funcionar correctamente, ou seja, missão cumprida. Realizar toda esta tarefa sozinho ao longo dos três últimos dias de estágio, era a confirmação da minha evolução, conseguia desempenhar praticamente qualquer tarefa de forma autónoma e com confiança no meu trabalho.

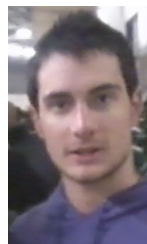
6 CONCLUSÃO

Em suma, posso dizer que a realização deste estágio profissional me possibilitou o contacto com uma empresa na área profissional em que ambiciono trabalhar um dia, a DR.PC, o que tornou esta experiência em algo muito gratificante para mim. Além disso, pude desenvolver diversas soft skills no âmbito deste projeto pois o facto de ter de interagir com os mais diversos clientes e de ter de trabalhar por vezes em equipa com os restantes técnicos presentes, permitiu-me aprender mais sobre o trabalho em equipa, como se deve comunicar e interagir com clientes mas também com colegas de trabalho. O meu sentido de responsabilidade é muito maior agora, pois passei a organizar melhor o meu tempo de modo a poder realizar todas as minhas tarefas diárias, e por vezes ainda me sobrar tempo. A noção de responsabilidade, a capacidade de aprender, e o trabalho autónomo tornaram-se nos alicerces desta experiência, tornando-a mais simples para mim. Terminei este estágio sentindo-me muito mais maduro, confiante nas minhas capacidades, muito mais á vontade na hora de estabelecer relações profissionais e pessoais, e cheio de vontade de ingressar no mundo profissional.

Não posso dizer mais nada que não maravilhas sobre a realização deste estágio profissional, espero poder repetir esta experiência novamente no futuro, e estou por isso muito satisfeito com toda esta actividade e com as aprendizagens que dela adquiri.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao Marco Achega a oportunidade que me deu de realizar este estágio na empresa DR.PC. Foi uma experiência enriquecedora, da qual nunca me irei esquecer, por ter sido o meu primeiro contacto com o mundo profissional, e foi logo na área do meu curso. A ele e a todos os técnicos presentes que ajudaram na minha adaptação e que contribuíram para um ambiente de trabalho espectacular, um muito obrigado.



Filipe Ramalho Pereira Montezo é um aluno a frequentar o 3º ano do curso Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática no Instituto Superior Técnico (IST)-Taguspark.

APÊNDICE

COMPROVATIVO DE EXECUÇÃO

Certificado de actividade comprovado pelo responsável Marco Achega.



Eu, Marco Achega, certifico que o aluno nº73935, do curso LETI, do Instituto Superior Técnico-Taguspark, Filipe Ramalho Pereira Montezo, realizou um estágio não remunerado na empresa de assistência informática DR.PC, com a duração de um mês, em Novembro de 2014.

Sexta-feira, 10 de Abril de 2015